

Collor devolve em vídeo as acusações de Brizola

BRASÍLIA — Fernando Collor de Melo divulgou ontem, através de seu Comitê Central, em Brasília, um longo vídeo em que tenta caracterizar a ligação de Leonel Brizola com o crime organizado, além de fazer um apanhado das promessas do candidato pedetista, comparando-as com seu desempenho no Governo do Rio. Foi um revide à denúncia feita pelo PDT de envolvimento de Collor com um empresário indiciado por tráfico de drogas.

O Assessor de Imprensa de Collor, Cláudio Humberto, divulgou nota no final da tarde considerando as acusações levianas e absurdas, "revelando o desespero de Brizola diante de sua derrota iminente". Classificou ainda a acusação de mentira grotesca, que percorre há meses as redações dos principais veículos de imprensa do País, sendo sempre recusada.

— O fato de o candidato do PRN haver comparecido a uma solenidade de casamento, há mais de dois anos, não o torna responsável pelo comportamento futuro das demais pessoas presentes ao ato — afirma o assessor de Collor.

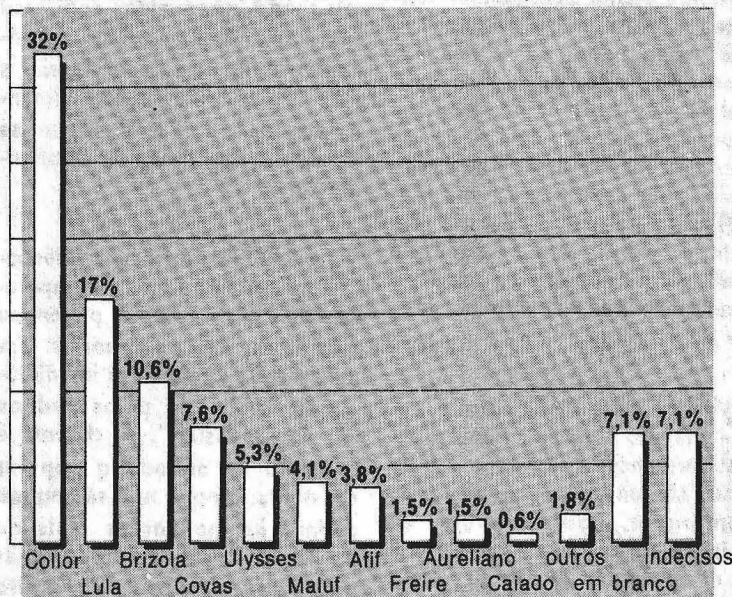
O PRN quer exibir o vídeo durante o horário gratuito, mas não sabe se haverá tempo. Vinte cópias foram distribuídas ontem à imprensa e muitas outras serão feitas. Gil Guerra está certo de que as imagens evidenciam o comprometimento de Brizola e do PDT com o narcotráfico.

A principal peça do vídeo é sobre Valmir Duprat, condenado a quatro anos por tráfico de entorpecentes, de acordo com documentos de que o PRN dispõe. Duprat, apesar de já estar citado em dez processos, foi indicado para Diretor Financeiro do Detran do Rio. Depois, veio a condenação por tráfico.

O vídeo mostra também acusações contra vários colaboradores de Brizola, entre eles o ex-Secretário da Polícia Civil, Arnaldo Campana, envolvido com a máfia do vídeo-pôquer, ou o Prefeito Marcello Alencar, posando em uma foto com bicheiros do Rio. Dividido em vários

Collor consolida vantagem no Nordeste

O candidato Fernando Collor de Mello (PRN) continua firme liderando as intenções de voto no Nordeste. Na pesquisa do Gallup realizada entre 26 de outubro e 1º de novembro, Collor obteve 32% de preferência.



quadros, o vídeo — que utiliza imagens já usadas por Moreira Franco na campanha eleitoral de 1986 — mostra em "Atrações Fatais" Brizola cumprimentando o General Figueiredo e o Presidente Sarney e, em 1982, chamando seus adversários de "demônio, satanás e coisa ruim".

Por causa dessas "atrações", afirma o comentarista, Brizola defendeu a prorrogação do mandato de Figueiredo e a Ferrovia Norte-Sul. Em "Ligações Perigosas", o PRN levanta a atuação de companheiros de Brizola — os Prefeitos de Nova Iguaçu e São José do Meriti — envolvidos em processos de corrupção. O vídeo revive passagens polêmicas do ex-Governador, acusando-o de racista (e, aí, utiliza material cedido pelo candidato do PPB, Antônio Pedreira) ou

quando Brizola respondeu a uma repórter que havia fugido do Brasil com as calcinhas dela.

A produção do PRN ataca duramente uma das principais armas de campanha de Brizola, os Cieps, fazendo um balanço do que foi gasto, do que foi prometido (500) e cumprido (58 em funcionamento). Dedicou também espaço para os escândalos do Governo Brizola, sobretudo os casos Cehab e Banerj. E faz um balanço, sempre comparando promessas de campanha com realizações, de setores como saúde, transporte, saneamento, habitação, segurança.

As imagens mostram também os incidentes de Niterói, entre assessores de Collor e militantes pedetistas.